



IMÓVEL É INVESTIMENTO SEGURO

Diante da instabilidade econômica



Oscilações no câmbio e na bolsa tornam mercado imobiliário uma opção vantajosa.

O mercado imobiliário é uma opção para investidores, principalmente quando não se tem um grande capital e não se quer correr riscos elevados na hora de aplicar o dinheiro. As incertezas político-econômicas do país, que provocaram oscilações no câmbio e na bolsa de valores, têm levado famílias, empresários e empreendedores a planejar com mais cautela suas aplicações e atraído investidores pela garantia de retorno com a valorização constante dos imóveis. A avaliação é do vi-

ce-presidente da Área Imobiliária do Sindicato das Construtoras do Ceará – Sinduscon-CE, José Carlos Gama.

“É sem dúvida um investimento seguro. É um bem de raiz. Historicamente, ninguém perdeu dinheiro com esse investimento. Em alguns casos, ele serve como auxílio à aposentadoria, quando usado para fins locatários. Em longo prazo – acima de 10 anos – devemos lembrar que sua valorização foi sempre superior aos índices inflacionários. O importante é saber escolher

bem na hora de comprar”, destaca o vice-presidente.

Essa análise é corroborada por Apolo Scherer, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Ceará – Creci-CE. Para ele, o imóvel confere tranquilidade aos investidores que não querem arriscar na especulação do mercado financeiro. “Some-se a isso, a elevada demanda do mercado. Temos então espaço para ganho ao adquirir imóveis para venda. Quem tem dinheiro e espera o melhor momento de

investir, diante da atual instabilidade política e econômica, essa é a melhor hora” aconselha.

“Muitos são atraídos pela garantia de retorno com a valorização constante dos imóveis”.

José Carlos Gama

vice-presidente do Sinduscon-CE

Continuação – Págs. 3 e 4

Mercado

Aumento dos insumos afeta preço final do imóvel

Págs. 5

Entrevista

Secretário Artur Bruno fala das prioridades para o meio ambiente

Págs. 6 e 7

Imóveis

Feirão no Cariri é oportunidade de bons negócios

Págs. 8

Gestão

Responsabilidade Social é estratégia para os negócios

Págs. 9

Nos momentos de crise devemos buscar novas oportunidades



No atual recessivo e instável cenário político-econômico é hora de transformar a crise em oportunidade, uma vez que somos responsáveis por um dos bens mais sólidos e em constante valorização no mercado: o imóvel.

São muitos os obstáculos: alta carga tributária, aumento da energia e combustíveis, corte de subsídios, escassez de crédito e elevação do preço de insumos – materiais, terrenos e mão de obra – impactando na formação do preço final ao consumidor.

Mesmo assim lutamos pela estabilidade da nossa indústria nesse cenário recessivo, mantendo o imóvel como um bem atrativo tanto para investidores quanto para consumidores diretos.

Isso requer esforço de gerenciamento nos processos construtivos e desenvolvimento de métodos inovadores para maior produtividade e diminuição de custos, atendendo a demanda do mercado e garantindo a participação da construção civil na economia.

Mesmo em cenário de crise, temos que nos unir para demonstrar a importância da nossa indústria para o desenvolvimento da economia. É com a participação associada e o fortalecimento do nosso sindicato que venceremos os obstáculos.

André Montenegro de Holanda
Presidente do Sinduscon-CE

Salvador será sede da 87ª edição do ENIC

Salvador recebe de 23 a 25 de setembro o 87º Encontro Nacional da Indústria da Construção – ENIC – principal evento do calendário anual da Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC. Esse ano, “Brasil mais eficiente, país mais justo” será o tema do encontro, que tem realização

do Sinduscon-BA e da Ademi-BA. Temas como as oportunidades no mercado da construção, a gestão e qualificação da mão de obra, a saúde do trabalhador, a força do Programa Minha Casa Minha Vida e o crédito imobiliário estarão na pauta do setor. Mais informações no site: www.enic.org.br



Programa Reconstruir recebe ícone do TJCE

O Tribunal de Justiça do Estado do Ceará lançou no último mês de maio o ícone de Responsabilidade Social para o Projeto Reconstruir, realizado em parceria com o Sinduscon-CE. O ícone é um reconhecimento do TJ a todas as construtoras participantes do projeto que visa reintegrar apenas aqueles que cumpriram sua sentença

ao mercado de trabalho. Para desenvolver esse projeto, o Sinduscon-CE conta com uma assistente social que trabalha junto ao setor de Recursos Humanos das empresas associadas e os egressos do sistema penitenciário acompanhando cada um deles em seu progresso na nova oportunidade de carreira oferecida pelas empresas de construção civil do Ceará.



Programa Incorporar chega ao primeiro ano

O Programa Incorporar do Sinduscon-CE comemora um ano de existência com o saldo de 250 selos emitidos e 70 empresas que aderiram a ideia. Para estimular que os empreendimentos imobiliários na planta fossem comercializados somente após o devido Registro de Imóveis, o Sinduscon-CE lançou o Selo Juridicamente Perfeito, disponibilizado para uso das empresas associadas que desejem divulgar o RI dos seus empreendimentos. O selo leva a logomarca do Sinduscon-CE, oferecendo ao

consumidor uma garantia de que aquele RI foi checado pelo Sindicato das Construtoras. A adesão é facultada as construtoras associadas ao sindicato, que podem ainda utilizar o selo na divulgação de suas peças publicitárias e em placas de obras.

Mais informações: (85) 3456.4063 – Luana Marques. Para checar os empreendimentos que aderiram ao Programa Incorporar acesse o site: http://www.sindusconce.com.br/programa_incorporar.php



Consulte:
www.sindusconce.com.br/ri

Expediente - Jornal da Construção

Este informativo é uma publicação mensal do Sindicato das Construtoras - www.sindusconce.com.br
Contato comercial Patrícia Bley patriciabley@sindusconce.com.br - Telefone (85) 3456-4050

Concepção editorial VSM Comunicação - www.vsmcomunicacao.com.br
Direção Marcos André Borges (CE 00895 JP) – Editoria Sandra Nunes (CE 00760 JP) – Redação Carol Saraiva (CE 01793 JP) – Thiago Marinho (CE 00325 JP) e Ana Clara Braga (CE 01297 JP)

Concepção visual Gadioli Cipolla Comunicação - www.gadioli.com
Direção de criação Cassiano G. Cipolla - Direção de arte e diagramação: Nathanael Alencar

Fotografias Zé Rosa Filho

Tiragem 4.000 - Impressão Expressão Gráfica

Aluguéis aumentam rentabilidade anual do investimento

Valorizado em longo prazo, imóvel é opção de ganho real para quem vai alugar

Após período de estabilização no ano passado, o mercado imobiliário já apresenta aumento de demanda. Nas empresas imobiliárias, durante os meses de março e abril já houve maior procura pelo bem. A avaliação é do Presidente do Creci-CE, Apolo Scherer: “os telefones voltarão a tocar com mais frequência nas imobiliárias” acredita.

Para Scherer, os compradores estão voltando em busca de bons imóveis, qualidade de pro-

duto, bons preços, boa localização, boas condições de pagamento e bom atendimento. “O momento de investir é agora,” recomenda.

Quem compra imóvel para venda não sai perdendo, afirma Scherer. O crescimento das cidades e suas populações gera uma demanda crescente por imóveis e, como destaca o corretor: “o cearense mudou sua cultura em relação ao consumo desse produto. Até cinco anos

atrás, havia um acentuado hábito de consumo por carros 0 km e não por imóvel. As famílias chegavam a ter dois carros sem sequer ter um imóvel próprio. Isso mudou. Hoje elas preferem o imóvel ao automóvel, um bem semidurável que em quatro anos estará desvalorizado”, explica.

Com as ações na Bolsa e Poupança rendendo menos que a inflação, o imóvel é um bem que apresenta outra vantagem atrati-

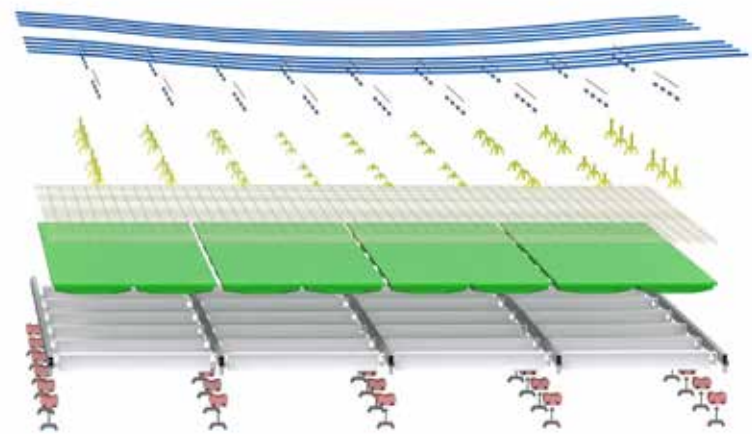
va aos investidores: o aluguel. O fato é destacado pelo diretor de Investimentos Internacionais do Sinduscon-CE, Sérgio Macêdo.

Para Macêdo: “quando o investidor trabalha com aluguel residencial, além da valorização do bem, que em longo prazo já ultrapassa a inflação, temos ainda a correção do valor do aluguel, que pode gerar um ganho real de 4% a 5% ao ano. Já com o aluguel comercial, esse ganho real pode chegar a 7%”, calcula.

PavPlan: UMA IDEIA QUE DEU CERTO!

Solução desenvolvida para atender a grande demanda por economia em estruturas, a **Impacto** criou o sistema para lajes planas, **PavPlan**.

Combinando fôrmas, protensão e acessórios desenvolvidos pela própria empresa, é possível alcançar altos níveis de economia para construção de seu pavimento plano.



PROTENSÃO

SISTEMA DE FÔRMAS

CANTEIROS SUSTENTÁVEIS

Impacto
PROTENSÃO

Uma empresa apoiada pela:
endeavor
BRASIL

impactoprotensao.com.br

Comprar bem e vender **melhor ainda**

Valorização dos bairros deve ser levada em conta na hora de comprar



Apolo Scherer

Presidente do Creci-CE

Para o presidente do Creci-CE, Apolo Scherer, todos os bairros de Fortaleza e sua região metropolitana têm boa procura, embora com perfis de imóveis diferentes. Quanto mais demandada uma área, mais valorizado o imóvel. Ele acredita que, além da oferta e procura do mercado, dois vetores influenciam na valorização de uma área: a infraes-

trutura que o bairro oferece e a qualidade de vida que permite.

Bairros mais amadurecidos, com boa infraestrutura: água, esgoto, energia, telefonia, comércio, shoppings e serviços – bancos, colégios, hospitais e clínicas, são mais valorizados. Meireles, Aldeota e Cocó, aparecem nesta lista, assim como as regiões mais próximas a eles, relata o presidente, ao observar que outros bairros também já estão atingindo esse *status* de amadurecimento.

Quanto à qualidade de vida, Scherer explica que: “bairros como Cocó e Guararapes, que oferecem, por exemplo, prédios de áreas comuns entre 2 a 4 mil metros, verdadeiros clubes com 30 a 40 itens de lazer, são atraentes. Mas há também demanda por grandes condomínios fechados, como no Euzébio, onde o apelo é pela área de terreno das

casas, ar puro, temperaturas de 1 a 3 graus abaixo da média de Fortaleza, segurança, proximidade da capital e o conforto de uma casa em um condomínio com diversos itens de lazer”, analisa.

Sérgio Macêdo, diretor de Investimentos Internacionais do Sinduscon-CE destaca que bairros como Aldeota e Meireles são sucesso de vendas, já que a oferta será sempre bem menor que a demanda por unidades. Em sua opinião, outros bairros, como Cocó e Guararapes, estão com superoferta de produtos e velocidade de venda mais baixa. “Hoje, investir em bairros mais consolidados e antigos é o mais adequado. Acho que o momento seria mais interessante para a busca em bairros como Parquelândia, Fátima ou Centro”, indica.



“É importante atentar para boas ofertas em bairros que já são sucesso de vendas, e acompanhar bairros que estão com superoferta e velocidade de venda mais baixa”

Sérgio Macêdo

Diretor de Investimentos Internacionais do Sinduscon-CE

Custos elevados preocupam empresas construtoras

Materiais, mão de obra e preço dos terrenos aumentam preço final ao consumidor



José Carlos Gama

Vice-presidente da Área Imobiliária do Sinduscon-CE

O vice-presidente da Área Imobiliária do Sinduscon-CE, José Carlos Gama, lembra que, embora os imóveis sejam sempre uma boa alternativa de investimento e, nos últimos anos, tenham aumentado seu consumo junto as famílias brasileiras, a indústria da construção civil está atenta a variáveis externas ao mercado de oferta e procura que possam interferir no preço final do produto.

Para isso, as empresas construtoras monitoram e administram essas variáveis, procurando evitar um forte impacto no preço final de mercado. Não podemos repassar valores muito elevados de insumos ao consumidor, um custo elevado de construção em um mercado de imóveis aquecido pode reduzir o consumo e criar uma forte demanda reprimida por moradia que não

poderá ser atendida pelas construtoras sob pena de inviabilizarem sua empresa, explica.

A elevação de preço dos terrenos é uma destas variáveis. O vice-presidente avalia que, nos últimos três anos houve uma supervalorização desse insumo, provocada pela escassez em algumas áreas, mas também por uma possível ação de especuladores em outras. Esse é um insumo que impacta em até 30% na formação do preço final do produto, calcula o empresário, ao informar que é preciso acompanhar de perto esses valores e evitar distorções no mercado.

A Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza, Águeda Muniz, esclarece que o poder público dispõe de instrumentos para mitigar os efeitos da especulação imobiliária. Dentre eles, ela destaca o Imposto Territorial Urbano – IPTU. “Temos o IPTU Progressivo, instrumento instituído pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade – Lei Nº 10.257/2001, que deve ser regulamentada pelo Plano Diretor Municipal”, informa.

Águeda lembra ainda que o preço dos terrenos sofre também interferência quando da restrição ou flexibilização de parâmetros urbanísticos, os quais são tratados na Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS. Essa Lei, complementar ao Plano Diretor, interfere, portanto no valor dos imóveis no municí-

Bairros mais valorizados em Fortaleza



pio. “A definição dos parâmetros urbanísticos para o uso e ocupação do solo definidos nessa lei impactam diretamente no valor da terra”, reforça a secretária.

Os custos com materiais de construção também são constantemente avaliados pelas construtoras. Alta inflacionária e aquecimento da indústria da construção interferem no preço desses recursos, que precisam ser muito bem calculados, planejados e administrados durante a execução da obra para não afetar de forma negativa no preço final ao consumidor, explica o vice-presidente Gama, que alerta ainda para o aumento real de salário dos trabalhadores nos últimos anos, fator que também tem representado um alto impacto na formação de preços.

“O aumento do custo da mão de obra foi um fator significativo na elevação do preço dos imóveis, pois o maior salário não vem acompanhado, na mesma proporção, de aumento da produtividade”, esclarece Gama. Para reduzir o impacto dessas variáveis nos preços ao consumidor, as construtoras têm investido em estra-

tégias como ampliação da produtividade, redução de desperdícios e redução da margem de lucro do construtor/incorporador, conclui.



“Estamos atentos à ação de especuladores imobiliários e temos instrumentos para mitigar os efeitos dessa ação, como a cobrança do IPTU Progressivo”

Águeda Muniz

Secretária Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza

Variáveis que afetam preço dos imóveis

- Supervalorização de terrenos
- Ação de especuladores imobiliários
- Inflação de materiais de construção
- Escassez de materiais de construção
- Custo da mão de obra para a indústria

Uma nova Secretaria para **uma nova política ambiental**

Secretário Artur Bruno fala sobre prioridade para criação do Parque do Cocó



Neste mês, o Jornal da Construção entrevistou Artur Bruno, da Secretaria do Meio Ambiente – Sema, criada pelo governador Camilo Santana.

O Secretário Artur Bruno fala sobre a política ambiental do Estado e as prioridades da pasta, cujas atividades eram exercidas até en-

tão pelo Conselho de Gestão das Políticas de Meio Ambiente – Conpam. Responsável pelas políticas públicas de meio ambiente; pela gestão e criação das Unidades de Conservação – 23 no Ceará; e a educação ambiental, o Secretário informa que manterá e aperfeiçoará os bons programas de gestões anteriores, mas criará políticas novas. O Sistema Estadual de Meio Ambiente é constituído

também pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente – Semace, que tem como funções: fiscalização, monitoramento e licenciamento ambiental. Confira nossa entrevista:

Jornal da Construção - Que ações o senhor destaca para essa nova pasta?

Secretário Artur Bruno - Já adotamos algumas ações que consi-

deramos prioritárias, a primeira foi aprimorar a gestão das nossas Unidades de Conservação. Além disso, o governador nos determinou, como prioridade, a criação do Parque do Cocó, que existe de fato, mas não de direito. Definiremos a área destinada ao Cocó e a categoria da Unidade de Conservação – Parque ou Área de Proteção Ambiental – anunciando uma política de reformulação e modernização da área com a criação de equipamentos de lazer, esporte e convivência. Primeiro teremos a legislação –Decreto ou Lei – que regulamentará a área. Em seguida, teremos que elaborar um plano de manejo, definindo o que pode e o que não pode ser realizado no Parque, quais as limitações e quais as possibilidades.

Estamos também reorganizando o Parque Botânico, área de 190 ha, na entrada de Caucaia, com a presença de mata atlântica, caatinga, vegetação litorânea e uma trilha de seis quilômetros.



Ligue Agora
 (85)3487-9222
 (85)8820-5476
 (85)8602-9304

Qualifique sua mão-de-obra Dentro do Canteiro

Soluções em treinamentos que funcionam para sua empresa

- PEDREIRO DE ALVENARIAS
- PINTOR DE OBRAS
- ASSENTADOR DE PORCELANATOS
- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

E MUITO MAIS...



EDIFICAR CONSULTORIAS E TREINAMENTOS
 Av. General Osório de Paiva, 2821, Vila Pery
WWW.EDIFICAR-CE.COM.BR

Estamos estudando os melhores projetos de jardins botânicos no Brasil para trazer essas ideias ao nosso parque, que será muito usado pelo fortalezense e os munícipes da área metropolitana como área de contemplação. Queremos atrair o povo para essa área de conservação, que antes da nossa gestão, sequer era aberta aos finais de semana.

Nossa maior estratégia, no entanto, está na educação ambiental. Consideramos as políticas ambientais importantes, acreditamos ser preciso modificar a legislação, mas, se não modificarmos a cultura das pessoas em relação aos recursos naturais, não teremos atingido nossos objetivos. Estamos elaborando um intenso programa de educação ambiental. Queremos parceria com outros órgãos do Governo, com os Sindicatos, com empresários, com prefeituras, ONGs etc. Teremos um programa auspicioso de educação ambiental, para que as pessoas possam utilizar melhor e sustentavelmente os recursos naturais.

JC - E quais os planos da Secretaria do Meio Ambiente para as ações da Semace?

AB - Estamos integrando mais a Semace e a Secretaria, já que a Superintendência é um órgão vin-

“O governador nos determinou, como prioridade, a criação do Parque do Cocó, que existe de fato, mas não de direito”

Artur Bruno

Secretário de Meio Ambiente (Sema)

culado. Trabalhamos para que os licenciamentos ambientais sejam mais ágeis. Queremos simplificar para que usuários e empreendedores possam realizar seus negócios com mais segurança jurídica. Mas faremos isso sem abrir mão dos debates e avaliações junto aos conselhos de meio ambiente e do que determina a legislação ambiental.

JC - Quanto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente Coema, que planos possui a Secretaria?

AB - Estamos reformulando o Coema, que mensalmente se reúne para deliberar quanto a normas e licenciamentos. Queremos modernizar o regimento interno e transformá-lo em um grande fórum de debate. Nossa ideia é lançar a Sugestão das Verdes Ideias, programa de debate sobre legislação e políticas ambientais. Teremos um fórum em que ambientalistas, poder público, empresários e sindicatos possam debater essas políticas de meio ambiente.

JC - Como o senhor vê o desenvolvimento das macrorregiões cearenses?

AB - No Ceará, temos 87% de nosso bioma ocupado pela Caatinga, mas há também os biomas: costeiro, vegetação litorânea e mata atlântica – em algumas serras úmidas. Nossas políticas ambientais, portanto, estarão voltadas para todos esses biomas, sobretudo nas nossas Unidades de Conservação. Temos 23 delas, algumas de proteção integral, como os parques e monumentos; e outras que são Áreas de Proteção Ambiental – APA, onde pode haver atividade econômica, mas com restrições e sob o controle dos órgãos ambientais, de acordo com a legislação.

JC - Do ponto de vista ecológico – meio ambiente equilibrado e economicamente viável, como o senhor avalia o relacionamento da Sema e o setor produtivo?

AB - Nós já fizemos quatro reuniões com os empresários do Ceará. Fizemos uma com o Conselho de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – Fiec, outra com o Sindicato das Construtoras do Ceará – Sinduscon-CE, e duas com o setor do agronegócio. Da mesma forma estamos fazendo também reuniões com ONGs e Universida-

des, seguindo a orientação do governador Camilo Santana, de uma gestão transparente e participativa. A ideia é estreitar laços. Nós teremos a melhor relação possível com os empreendedores do nosso Estado, pois consideramos fundamental a atividade econômica em todas as áreas para o nosso desenvolvimento sustentável. Desde que as práticas sejam sustentáveis, nós sempre apoiaremos as ações dos empreendedores.

JC - Como o senhor pretende incentivar a atividade de construção que necessita gerar impacto para atender demandas de moradia, estradas, indústria, comércio, serviços e obras de infraestrutura?

AB - A construção civil tem sido uma das atividades econômicas mais relevantes no nosso Estado. Ela gera bastante emprego, tem contribuído para o aumento do Produto Interno Bruto – PIB – e da renda cearenses e terá toda a abertura para dialogar conosco sobre os seus problemas. Estamos determinados a melhorar e aperfeiçoar o licenciamento ambiental, desburocratizar as relações das empresas com a Semace e, desde que o empresariado cumpra a legislação, a relação será sempre de bastante respeito e colaboração.

MURAMOS UMA QUADRA EM 3 DIAS



TECNOLOGIA Paredes pré-fabricadas de alvenaria, utilizando o sistema Olé Casas.



ECONOMIA Muros móveis, você pode reutilizar em outro empreendimento. Qualidade superior com custo mais barato que o sistema convencional.



Rua Prof Carlos Lobo, 260 sl: 117, Parque Manibura, Fortaleza/CE (85) 3044.4484 • 9963.4140 (Filipe) • 8698.4413 (Graciano)

Crescimento da indústria da **construção no Cariri**

Feirão de Imóveis oferta mais de 2000 unidades em evento do Sinduscon-CE



Nos próximos dias 12 a 14 de junho, o Sindicato das Construtoras do Ceará - Sinduscon-CE - realiza a 8ª edição do Feirão de Imóveis do Cariri.

O evento, que acontecerá no Cariri Garden Shopping, em Juazeiro do Norte, disponibilizará cerca de 2.000 unidades residenciais em oferta nos 26 stands das empresas expositoras, com simulações de financiamentos pela equipe da Caixa Econômica Federal, que é parceira do feirão. Essa iniciativa conta com a organização da Prática Eventos.

Desde 2010, a Região Metropolitana do Cariri – RMC – tem apresentado significativa participação na economia cearense, respondendo por R\$ 4,5 bilhões na soma do Produto Interno Bruto – PIB do Ceará, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São nove municípios que ocupam mais de 5.400 km² e reúnem quase 600 mil habitantes.

Essa crescente contribuição da região para a economia cearense, além do empreendedorismo local, tem atraído variados investimentos: redes de supermercados, grandes atacadistas de alimentos, shoppings, lojas, instituições de ensino superior, implantação de polo calçadista, maior oferta de leitos na rede hoteleira, construção de um centro de eventos e crescimento do número de lançamentos no mercado imobiliário.

O setor de serviços lidera o ranking econômico do Cariri, com participação de 78,2% segundo o levantamento do instituto, seguido pela indústria, com 18,2% do PIB da RMC, concentrando R\$ 819 milhões, sendo a indústria da construção civil um dos que mais cresce e emprega. De acordo com dados do IBGE são cerca de 29 mil trabalhadores da construção no interior do Estado, e pelo menos 60% deles estão no Cariri.

Atualmente, o Sinduscon-CE tem na região 18 associados. As empresas que lá estão atendem a necessidade de empreendedores que

querem se instalar ou ampliar seus negócios e a crescente demanda do mercado imobiliário por unidades residenciais, provocada pelo movimento migratório para aquela área metropolitana, que também é destaque em contratações do programa Minha Casa, Minha Vida – MCMV – no Ceará.

A conturbação do chamado triângulo caririense do Crajubar – Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha – levou a criação da RMC a partir de 2009, através de Lei Complementar Estadual. Para Felipe Neri, Diretor Regional do Sinduscon-CE, no Cariri, os três formam um centro comercial e de prestação de serviços para cidades do entorno em um raio de 250 km, englobando, municípios no Ceará, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Em Juazeiro do Norte, segundo o diretor, já é possível constatar o processo de verticalização em alguns bairros, que tende a aumentar com a previsão de lançamento de novas torres residenciais e comerciais. “Em Lagoa Seca, bairro nobre da cidade, esse novo perfil turbano é evidente e vários condomínios começam a ser erguidos em outras partes da cidade” analisa.

Cariri em Números



18 Empresas associados ao Sinduscon-CE na região



2.000 imóveis e 26 expositores no Feirão



4,5 bilhões de reais na soma do PIB Ceará



9 municípios em mais 5.400 km² e cerca de 600 mil habitantes



18,2% (R\$ 819 milhões) de participação da indústria no PIB da RMC



60% dos 29 mil trabalhadores da construção no interior do Estado

Responsabilidade Social como estratégia empresarial

A medida tem impacto positivo nos negócios e diferencial competitivo no mercado

No Brasil, o nível de desenvolvimento da indústria caminha para que ela seja cada vez mais socialmente responsável.

As indústrias internacionais trazem suas práticas nesse sentido e as empresas nacionais percebem, então, a importância de investir na gestão dessas ações para manter a competitividade. A análise é do administrador João Paulo Vergueiro, especialista em responsabilidade social, que percorreu capitais brasileiras esclarecendo aos industriais da construção civil quanto a importância estratégica de boas práticas nessa área.

O professor lembra que, em um passado remoto, seguir as leis sequer era um padrão para as empresas, e hoje o respeito à legislação é pressuposto mínimo de qualquer uma que esteja no mercado. “Ser socialmente responsável empresarialmente é ter seu negócio impactando positivamente a sociedade”,

afirma. Ele avalia faltar às empresas a percepção de que essa iniciativa tem retorno positivo e direto no sucesso e sustentabilidade de seu empreendimento, colocando assim essa prática em sua pauta de gestão.

“A responsabilidade social corporativa prepara as empresas para atenderem não somente as demandas econômicas, mas também a de fornecedores, clientes, comunidade e sociedade civil”, destaca Vergueiro, alertando que isso pode não ter sido um grande diferencial no passado, mas será cada vez mais no futuro: “só terão espaço no mercado aqueles que forem socialmente responsáveis com todos os seus públicos”, informa.

Os empresários da construção civil do Ceará tiveram oportunidade de esclarecer mais sobre o tema durante Seminário de Gestão Empresarial Estratégica e Responsabilidade Social, realizado no último mês de abril, em Fortaleza, dentro do ciclo de palestras promovido em oito capitais pelo Fórum de Ação Social e Cidadania – Fasc, da Câmara Bra-



sileira da Indústria da Construção – CBIC. A iniciativa contou com apoio do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria – Sesi, e do Sindicato das Construtoras do Ceará – Sinduscon-CE.

No encontro, foi distribuído o Guia CBIC de Boas Práticas em Sustentabilidade na Indústria da Construção, produzido para apoiar um movimento consistente na promoção do tema e elevar o desempenho do setor a um novo patamar. “Temos grande impacto

na sociedade. Geramos empregos, construímos ruas, pontes, casas, escolas, hospitais e dotamos as cidades de infraestrutura e equipamentos públicos. Nossa maior ação de responsabilidade social é planejar e construir espaços urbanos sustentáveis. Empresários comprometidos com esse tema exercem sua cidadania e podem tornar essas práticas uma estratégia de negócios”, comenta André Montenegro de Holanda, presidente do Sinduscon-CE.



EM 2015, AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS COM A UNICONSTRUIR.

Utilizando professores renomados na área, a ação desenvolve mensalmente cursos, oficinas, palestras, workshops e seminários, sempre alinhando a cultura organizacional com as competências essenciais do setor da construção civil.

Utilizando professores renomados na área, a ação desenvolve mensalmente cursos, oficinas, palestras, workshops e seminários, sempre alinhando a cultura organizacional com as competências essenciais do setor da construção civil.

Mais informações: www.sindusconce.com.br | (85) 3456-4061
uniconstruir@sindusconce.com.br



Novos hábitos cotidianos promovem a **boa convivência**



A campanha é uma iniciativa que busca estimular a uma reflexão sobre os valores da nossa sociedade.

O Seminário de Gestão Empresarial Estratégica e Responsabilidade Social promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC, no último mês de abril, em Fortaleza, foi a ocasião escolhida pelo Sindicato das Construtoras do Ceará – Sinduscon-CE para o lançamento da campanha Valores Constroem junto aos empresários do setor.

A campanha integra parte das ações socialmente responsáveis do Sinduscon-CE, que responde também pelas atividades do Programa Qualidade de Vida na Construção – PQVC. A iniciativa estimula a sociedade a uma reflexão sobre nossos hábitos cotidianos e promove o resgate de valores para a

boa convivência, divulgando uma série de mensagens sobre como podemos fazer a diferença para um mundo melhor.

Peças publicitárias divulgam ações para o engajamento das pessoas a essa corrente de bons valores e nos convidam a uma vida melhor a partir da simples mudança de atitudes no nosso dia-a-dia. A campanha foi criada pela agência Gadioli Comunicação e já está sendo exibida em outdoor nos canteiros

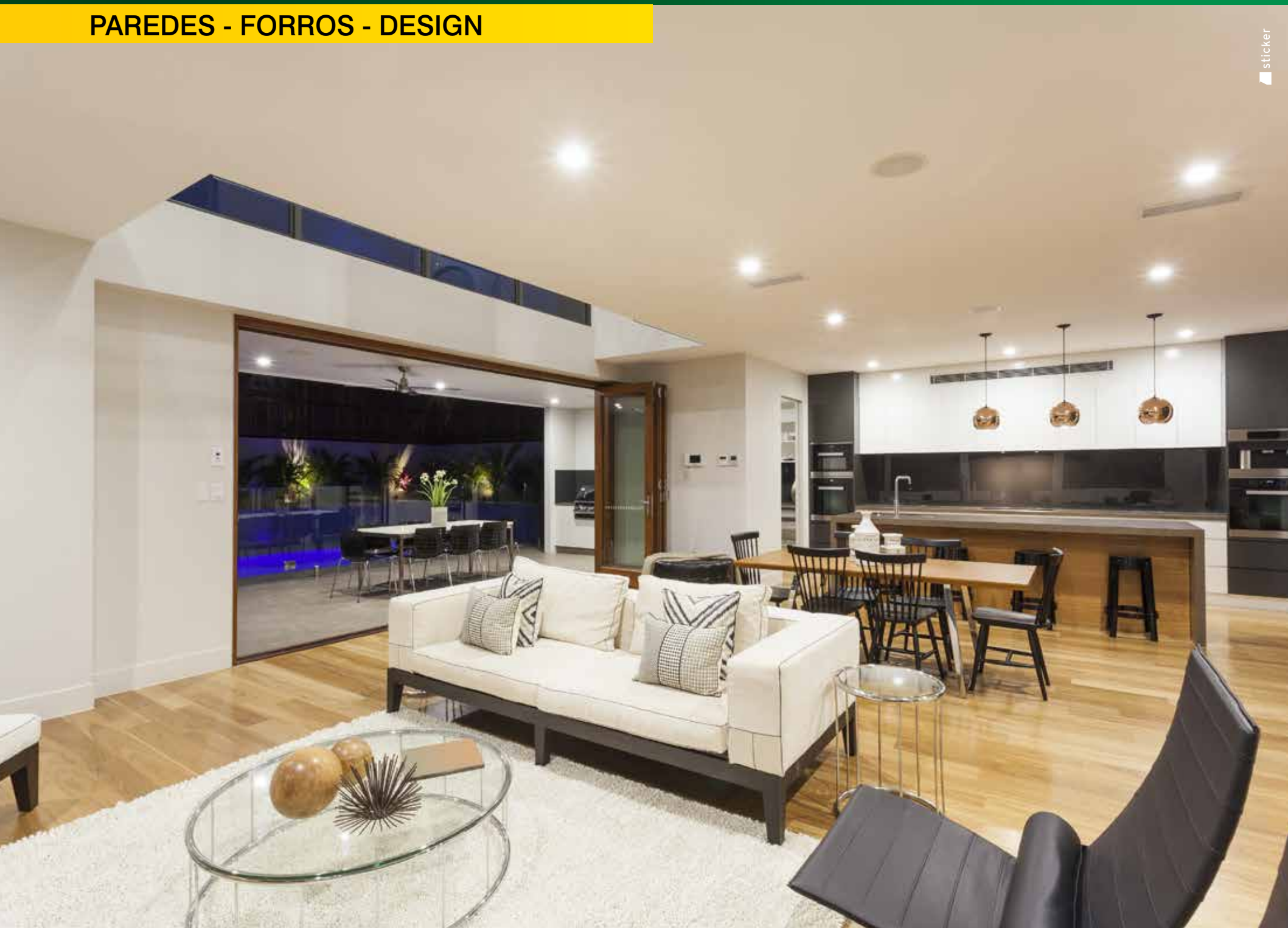
de obra, jornais de grande circulação; busdoor; mídias sociais e distribuição de adesivos.

O presidente do Sinduscon-CE explica porque decidiu lançar o projeto: “mesmo sendo uma entidade de classe, não nos preocupamos somente com nossos associados, mas com o legado que vamos deixar às futuras gerações, promovendo essa reflexão para que possamos agir com respeito e tolerância ao próximo”, esclarece.



Valores que constroem

- Não se esqueça de quem nunca esquece você
- Faixa de pedestre não combina com estacionamento
- Buzina. Não!
- A sua atitude muda tudo
- Ajude ao próximo. Um gesto seu pode mudar a vida de alguém
- Ceda o lugar. Gentileza faz toda a diferença
- Coloque sua família em 1º lugar. Eles são seus melhores amigos
- A natureza é a sua casa. Cuide dela
- Cuidar da natureza é preservar o seu futuro
- Gentileza é fazer alguém feliz de graça
- Esteja sempre perto de quem é importante para você
- Sorriso abre portas. Sorria mais
- Respeito é não invadir o espaço do outro



Sistema Trevo Drywall

Atualmente, o que mais se procura na hora de construir ou reformar é um sistema que atenda à obra com rapidez, facilidade, versatilidade, limpeza e, também, que esteja dentro do orçamento planejado.

trevobrasil.com.br



Orgulho de
ser Brasileiro



Para isso, a Trevo Drywall oferece a solução completa: chapas, guias, montantes, massas e parafusos. Tudo isso para você executar sua obra com tranquilidade e qualidade comprovada pela ABNT - NBR 15.575.

(88) 3571-6019

**PARTICIPE DA
FEIRA DE MATERIAIS E
SISTEMAS CONSTRUTIVOS**

**O GRANDE EVENTO
DA CONSTRUÇÃO CIVIL
EM 2015**



ExpoConstruir

16 A 19
SETEMBRO | **CENTRO DE
EVENTOS
DO CEARÁ**

WWW.EXPOCONSTRUIR.COM.BR

»»» 85 4012.9933
contato@ikaeventos.com.br

**RESERVE
ESSA
DATA!**

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



ORGANIZAÇÃO

